



ESTADO DE MATO GROSSO POLÍCIA MILITAR

Nome do Programa: Programa Institucional de Policiamento Comunitário - P.I.P.C

Problema: Baixa Efetividade do Policiamento Comunitário na PMMT.

Objetivo do Programa: Melhorar a eficiência do Policiamento Comunitário na PMMT, por meio de ações de segurança pública ampliada, integrada e regionalizada, com foco na prevenção primária e secundária, em proximidade e parceira com a comunidade e demais instituições públicas e ou privadas, colaborando com a redução da criminalidade.

Indicador: Nível de satisfação do público interno e externo

Metas:

1. Aumentar o nível de satisfação interna de 55% para 70%
2. Aumentar o nível de satisfação externa de 61% para 85%

Justificativa (fundamentação):

CENÁRIO DA VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE

O Estado de Mato Grosso tem uma extensão territorial considerável semelhante a países como a Venezuela, pouco populoso e povoado, fronteira seca e alagada com inúmeras vicinais, organizado em microrregiões e mesorregiões, dividido em 141 municípios. Economicamente é destaque na agricultura como maior produtor de algodão e de soja do Brasil, apresentando índices de produtividade superior a média nacional, alcançando patamares de produção norte-americana, graças a modernização, mecanização e precisão da atividade.

saob



ESTADO DE MATO GROSSO POLÍCIA MILITAR

Por outro lado em termos de violência e criminalidade Mato Grosso é o 13º no ranking de homicídios no Brasil, com 32,3 mortes por 100 mil habitantes, taxa superior a média nacional (27,1), dados referentes ao período compreendido entre 2001 a 2011, sendo registrado nos últimos anos um decréscimo, conforme Mapa da Violência 2014. Tais números não são bons, contudo se considerarmos a posição que ocupamos mundialmente nesse quesito, neste caso os dados pesam ainda mais pra baixo, mesmo porque o Brasil apesar de ser um país sem conflitos armados como ocorre em outros países, consegue quase igualar a quantidade de pessoas mortas por homicídio aos dos 62 conflitos registrados entre 2004 a 2007, de acordo com dados disponíveis. Entre os 12 países mais populosos do mundo é disparado o primeiro.

O perfil das vítimas são jovens negros (pardos ou pretos) do sexo masculino na faixa etária entre os 15 a 29 anos, morrendo 3,1 jovem a cada 1 não jovem, acontecendo na maioria das vezes nas periferias ou áreas metropolitanas das cidades. Prejuízo a economia e desenvolvimento do país, porque se estivesse com índices dentro da média mundial o Brasil poderia crescer ao seu PIB cerca de R\$ 55 bilhões, bem como a média de vida se tornaria 11 vezes maior do que é atualmente.

Devemos ressaltar também que a idéia de que pobreza e desemprego por si só explicam o crescimento da violência e do crime, não é verdadeiro, visto que na última década houve avanços significativos nesses aspectos, e isso não repercutiu significativamente nos números de criminalidade e violência, todavia constata-se que a baixa qualidade no crescimento, instituições fracas e incapacidades do Estado, sentido em crescimento urbano rápido, maior expectativa de consumo e baixa mobilidade social, tem maior influência nesses problemas.

saob



ESTADO DE MATO GROSSO POLÍCIA MILITAR

Outro crime que tem gerado preocupação e repercutido muito em nosso país e conseqüentemente em nosso Estado, é o roubo, e tendo como referência os demais países da América Latina, o Brasil ocupa a terceira posição, de acordo com relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) sobre a violência na região divulgado em 2013. Em 2011 a taxa de roubos a cada 100 mil habitantes registrado no Brasil era de 572,7. Na região a quantidade de roubos nos últimos 25 anos triplicou e de cada dez ocorrências seis seriam praticadas com violência.

Os números poderiam ser bem maiores se as vítimas tivessem o costume de registrar este crime, porém isso não acontece tanto neste caso o fenômeno das cifras negras é bem acentuado. A falta de comunicação oficial do roubo se dá, segundo análises, especialmente pelo descrédito no aparato policial e da justiça, dificuldades no registro ou mesmo por simples desinteresse.

Tal situação é reforçada através também do resultado das pesquisas de vitimização, que geralmente refletem dados maiores do que os oficiais. Essas pesquisas apontam ainda que o medo e a insegurança é cresceram nos últimos anos tanto que cerca de 50% da população declararam se sentir menos seguros do que em outras épocas e que muitos deixaram de sair a noite em razão da insegurança e outros por entenderem estar ameaçados mudaram de bairro.

Mato Grosso infelizmente faz parte dessa regra podendo ser verificado isso por meio do trabalho realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública que em 2013 lançou mais uma edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, utilizando-se de trinta e cinco fontes diferentes de informação no sentido de traçar um diagnóstico sobre o tema no país e divulgar isso a população.

saob



ESTADO DE MATO GROSSO POLÍCIA MILITAR

Extrai-se dessa publicação que MT encontra-se no primeiro grupo, que engloba mais dezoito Estados que apresenta alta qualidade e alimenta adequadamente o SINESPJC, e que em termos de taxa total de roubo que inclui outros roubos como: roubo a instituição financeira, roubo a ou de veículo de transporte de valores (carro-forte), roubo a transeunte, roubo com restrição de liberdade da vítima, roubo de carga, roubo de veículo, roubo em estabelecimento comercial ou de serviços, roubo em residência, roubo em transporte coletivo, ocupamos o 10º lugar no ranking.

No que diz respeito a violência doméstica e familiar contra mulher o tema ganhou relevância mundial quando em 1999 a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu o dia 25 de março como o Dia Internacional da Mulher e o dia 25 de novembro como o Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, recordando a morte de três irmãs assassinadas pela ditadura de Leónidas na República Dominicana, marcando início da campanha pelos direitos das mulheres que encerra no aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos (10Dez).

No Brasil, apesar da promulgação da Lei 11.340 em 2006, os índices nacionais continuam elevados, porque na verdade o assunto era tido como invisível e considerado normal, mas de extrema importância a ser debatido e enfrentado, cominando assim com a criação de políticas públicas e criminalização do fato, iluminando essa realidade nefasta e perversa.

O país é o 7º entre 84 países em relação a feminicídio, segundo a OMS (2010). Entre os Estados o mais violento é o Espírito Santo com 9,4 por 100 mil mulheres e Mato Grosso é o 9º com 5,5, enquanto a média nacional é de 4,4. Em 2004 o IBOPE realizou pesquisa sobre Violência contra as Mulheres, identificando como principais motivos potencializadores desta ocorrência: a bebida (81%), o ciúme (61%), e o

saob



ESTADO DE MATO GROSSO POLÍCIA MILITAR

desemprego e situação econômica, sendo constatado como locais mais freqüentes para isso se dá: a casa e o ambiente de trabalho (assédio sexual).

SEGURANÇA PÚBLICA: DEVER DO ESTADO E DIREITO E RESPONSABILIDADE DE TODOS

A sociedade atual vive num clima de medo e aflição quase com a possibilidade cotidiana de ser vítima de algum crime e violência, a ponto de haver uma inversão de papéis entre aprisionados e libertos.

O sistema público de segurança que era para amenizar e ajudar reverter esse quadro pelo contrário reforça a problemática pela ineficiência dos serviços prestados, reflexo da falta de priorização a área, baixo investimento, sucateamento do aparato, número elevado de letalidade e vitimização policial, reduzida produtividade, padrões operacionais ainda em desacordo com os princípios e normas existentes, casos de violência desnecessária e corrupção, distanciamento da população, entre outros.

Na gestão, embora tenham surgido nos últimos anos várias iniciativas no sentido de tentar melhorar a situação e alcançar a qualidade esperada no trabalho realizado, a saber: sistemas de informação, integração das polícias estaduais, modernização tecnológica, mudança no currículo de ensino policial, etc, tais ações não chegam muitas vezes a serem concluídas, continuadas com as modificações necessárias ou completadas por outras políticas públicas para produzirem as mudanças que precisam promover.

Todavia é difícil pensar numa nação sem força pública policial, entretanto é necessário ressaltar que estas Instituições sirvam para o propósito que foram concebidas, qual seja: não serem apenas força ou meros aplicadores da lei, mas

saob



ESTADO DE MATO GROSSO POLÍCIA MILITAR

prestadores de um serviço público de qualidade atuando como agentes de transformação social, contribuindo para o surgimento de uma sociedade justa, pacífica e solidária.

É o que a Constituição da República em 1988, e assim as demais Constituições Estaduais como a de MT, definiu como ideal a ser perseguido e realizado em prol do povo brasileiro, através dos poderes constituídos em parceria com os próprios beneficiados. Uma carta considerada democrática, cidadã, receptora e defensora dos direitos humanos e que privilegia a participação social.

Sendo assim, o artigo 144 da CF/88, que trata da segurança pública, não poderia conceber outro modelo de polícia que não fosse nessa mesma linha, resgatando a essência da arte de policiar: servir e proteger a comunidade, na qual se encontra inserida. Extraí-se então a missão das Polícias e de que forma deve ser feito isso, instituindo um dever para o poder público e um direito e responsabilidade para os demais partícipes desse processo incluindo o cidadão.

As polícias militares do Brasil, para se adequarem a essa realidade, passaram a adotar um modelo conhecido mundialmente como Polícia Comunitária, que estabelece uma nova relação entre os profissionais de segurança pública e a sociedade, na busca de humanizar o policiamento, agindo nas causas e não mais nos defeitos, com foco na prevenção e proatividade, ficando menos oneroso e mais eficaz.

Segundo registros a Polícia Comunitária teria surgido em 1829 por Sir Robert Peel com a criação da Polícia Metropolitana de Londres, que era municipal, uniformizada, militar, com funções preventivas, de dedicação integral para a defesa do cidadão e manutenção da ordem pública, ditada por princípios como: relação de

saob



ESTADO DE MATO GROSSO POLÍCIA MILITAR

interdependência entre a polícia e o povo; necessidade de aprovação e respeito do trabalho policial pela comunidade; e a eficiência da polícia se dá pela ausência do crime e desordem.

A primeira Instituição a adotar tal conceito teria sido a Polícia Militar do Espírito Santo, depois Rio de Janeiro, São Paulo entre outras, sendo que em alguns lugares a Polícia Comunitária é conhecida ou tratada como Polícia de Proximidade ou Interativa. No Brasil essa filosofia organizacional geralmente conta com a adesão apenas das Polícias Militares, com raras exceções como é o caso de nosso Estado a partir de 2007 com advento das Bases Comunitárias de Segurança.

Em 2013 o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) emitiu Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH) "Segurança Cidadã com Rosto Humano: diagnóstico e proposta para a América Latina" apontando como problema em comum nesses países a insegurança e o entrave causado ao crescimento econômico e social, listando 10 (dez) recomendações com destaque para a quinta que orienta promover a participação ativa da sociedade, especialmente das comunidades locais na construção da segurança cidadã.

REFORMULANDO O POLICIAMENTO COMUNITÁRIO NA PMMT

O Policiamento Comunitário na PMMT existe, conforme dados, oficiais desde o ano 2000, quando surgiu as primeiras Companhias de Polícia Comunitárias de forma descentralizada nas regiões com maiores índices de criminalidade. Em 2002 é criado legalmente os Conselhos Comunitários de Segurança Pública (CONSEG'S).

saob



ESTADO DE MATO GROSSO POLÍCIA MILITAR

Posteriormente em 2007 as Companhias são ampliadas pelas Bases Comunitárias de Segurança Pública, com a previsão de participação de órgãos como a PM, PJC, CBM, POLITEC, Ouvidoria de Polícia, além dos CONSEG's, o que de fato chegou acontecer apenas no início restando hoje poucas Unidades com presença de outro órgão que não apenas a PM, no caso a PJC.

Contudo a Polícia Militar de MT em 2013 estabeleceu em seu planejamento estratégico como um dos seus macro-objetivos a Polícia Comunitária e os Direitos Humanos.

No início desse ano o Governo do Estado de Mato Grosso - Gestão 2015/2018, pactuou com as Secretarias de Estado, incluindo a pasta de Segurança Pública e suas Instituições, Acordo de Resultados para os 100 (cem) primeiros dias, por área, compromissos, marcos/produtos e prazo. A PM ficou na área 3 com alguns compromissos sob sua responsabilidade e o novo programa de Policiamento Comunitário ficou no compromisso: Implementar Ações de Redução de Criminalidade, marco/produto: Programa de Política Preventiva aderindo ao Polícia Comunitária.

Atualmente existem 24 Bases e 04 Companhias em todo Estado, porém os dois modelos adotados sejam através de Unidade da PM ou da Secretaria de Segurança Pública se mostraram com o tempo, incapazes de se manterem fiéis a filosofia e também de contribuir com a redução da criminalidade, fato detectado através de diagnóstico recém elaborado pela Instituição, com problema/causas e efeitos definidos, como se vê adiante.

O diagnóstico foi elaborado a partir de uma construção dialogada com o público interno (comandantes e comandados de Unidades Comunitárias) e público externo

saob



ESTADO DE MATO GROSSO POLÍCIA MILITAR

(comunidade). O problema verificado como mencionado anteriormente foi a Baixa Efetividade do Policiamento Comunitário na Instituição.

Causas do Problema:

Falta de estrutura nas unidades;
Falta de valorização do policial no policiamento comunitário;
Formação e qualificação inadequada dos policiais e comunidade;
Falta de efetivação da regulamentação das atribuições;
Falta de continuidade das ações de policiamento comunitário;
Falta de valorização dos CONSEG'S.

Efeitos do Problema:

Má qualidade na prestação dos serviços;
Insatisfação do público interno e externo;
Descontinuidade das ações;
Distanciamento da sociedade.

Objetivo do Programa:

Melhorar a Eficiência do Policiamento Comunitário na Polícia Militar de Mato Grosso

saob



ESTADO DE MATO GROSSO
POLÍCIA MILITAR

Ações/Objetivo Específico/Meta Física/Medidas/Tarefas:

Ação 1: Reestruturação das Unidades Policiais Militares

Causas Relacionadas: Falta de Estrutura nas Unidades

Objetivo Específico: Melhorar a estrutura das Unidades Policiais Militares

Meta Física: Unidades Policiais reestruturadas 24

Medidas:

1. Reformar a estrutura física das Unidades;
2. Ampliar a frota de veículos para policiamento;
3. Estabelecer modelo arquitetônico das Unidades;

Tarefas:

1. Contratar empresa para reforma;
2. Adquirir motos e bicicletas;
3. 1 Contratar empresa especializada para criar projeto arquitetônico;
3. 2 Utilizar a Identidade Corporativa da PMMT nas Unidades;

Ação 2: Manutenção das Unidades Policiais Militares

Causas Relacionadas: Falta de Estrutura nas Unidades

Objetivo Específico: Garantir o funcionamento das Unidades Policiais Militares

Meta Física: Unidades Policiais mantidas 100%

Medidas:

1. Manter as instalações físicas em condições de trabalho aos Policiais Militares e atendimento ao cidadão;
2. Prover os recursos necessários para o funcionamento;

Tarefas:

1. Contratar empresa para manutenção das instalações;
- 2.1 Adquirir material de expediente, consumo e permanente;
- 2.2 Contratar empresa para manutenção dos veículos e equipamentos;

saob



ESTADO DE MATO GROSSO
POLÍCIA MILITAR

Ação 3: Valorização das Iniciativas Comunitárias

Causas Relacionadas: Falta de Valorização do Policial no Policiamento Comunitário

Falta de Valorização dos CONSEG'S

Objetivo Específico: Reconhecer o valor das boas práticas comunitárias na resolução de problemas locais

Meta Física:

1. Homenagens realizadas 128
2. Projetos realizados 20

Medidas:

1. Criar mecanismo de valorização individual e coletivo nas Unidades;
2. Valorizar os CONSEGs;

Tarefas:

1. Criar medalha de mérito comunitário para policial militar e comunidade;
2. Proporcionar a participação do policial em seminários, palestras e eventos similares nacionais e internacionais;
3. Incentivar a participação dos CONSEG's em seminários, palestras e eventos similares realizados pela PM;
4. Premiar as Unidades Destaques com bens permanentes para uso coletivo;
5. Reestruturar os CONSEG's por regional em Cuiabá e Várzea Grande;
6. Atualizar o decreto de regulamentação dos CONSEG's e incluir a participação de outras instituições como membros;
7. Promover a integração entre os CONSEGs e os COMSEPs e Conselho Estadual de Segurança;
8. Promover ações de cidadania e segurança pública integrada com outras instituições;

saob



ESTADO DE MATO GROSSO
POLÍCIA MILITAR

ACÃO 4: Promoção da Cultura Comunitária na PMMT

Causas Relacionadas: Formação e Qualificação Inadequada dos Policiais e
Comunidade

Falta de Efetivação da Regulamentação das
Atribuições

Falta de Continuidade das Ações

Objetivo Específico: Proporcionar e fomentar a Cultura Comunitária na PMMT

Meta Física:

- 1) Policial qualificado 4.000
- 2) Eventos realizados 24

Medidas:

1. Estabelecer a interdisciplinaridade entre as disciplinas com o policiamento comunitário;
2. Nivelar os instrutores dos cursos de formação e aperfeiçoamento;
3. Promover capacitação continuada;
4. Promover encontros periódicos e seminários entre gestores e operadores;
5. Revisar a normatização do policiamento comunitário na PMMT;
6. Criar mecanismo para reduzir a rotatividade dos Comandantes;

Tarefas:

1. Revisar as ementas das disciplinas curriculares dos cursos de formação e aperfeiçoamento da PMMT;
2. Promover cursos, seminários, debates, mesas redondas, fóruns e outros;
3. Contratar empresas para impressos gráficos;

saob



ESTADO DE MATO GROSSO
POLÍCIA MILITAR

Medidas Não Orçamentárias:

1. Redefinir áreas de atuação das Companhias PM;
2. Nomear comissão para revisão do manual e diretriz de policiamento comunitário da PMMT; (nomeada)
3. Criar Mecanismo para melhorar a comunicação e mobilização da comunidade para participação nas eleições dos CONSEGs;
4. Dedicção exclusiva a função de Comando, exceto atividades de PJM e nomeação de Subcomandantes;
5. Estabelecer prazo mínimo para permanência do Oficial na função de Comandante; (portaria Interna)
6. Criar mecanismo para continuidade das ações independente do comando;



ESTADO DE MATO GROSSO
POLÍCIA MILITAR

FONTES

Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Mato_Grosso acessado em 27abr15 às 18h30min.

Disponível em _____ em http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2014/Mapa2014_AtualizacaoHomicidios.pdf acessado em 27abr15 às 19h00min.

Disponível em <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2013/11/brasil-tem-terceira-maior-taxa-de-roubos-da-america-latina-diz-pnud.html> acessado 27abril15 às 18h30min.

Disponível em <http://www.infoescola.com/mato-grosso/economia-do-mato-grosso/> acessado em 28abr15 às 15h30min.

Disponível em http://www.forumseguranca.org.br/storage/download/anuario_2013-corrigido.pdf acessado em 28abr15 acessado em 28abr15 às 19h20min.

Disponível em <http://www.pnud.org.br/Noticia.aspx?id=3779> acessado em 18maio15 às 15h15min.

Marcineiro, Nazareno. Polícia Comunitária: construindo segurança nas comunidades / Nazareno Marcineiro – Florianópolis: Insular, 2009.

saob